

# Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-Americanos



– A construção de um  
Marco Conceitual Comum

Novembro, 2019

## O Programa Ibermuseus



O Ibermuseus é o principal programa de cooperação para os museus da Ibero-América, atua para promover a cultura como um eixo transversal de desenvolvimento, por meio do fortalecimento dos mais de 10 mil museus localizados em uma região que reúne mais de 680 milhões de habitantes.

Desde 2007, trabalha na **preservação e valorização do patrimônio museológico**, na **promoção do papel dos museus como agentes de transformação social** e no **aperfeiçoamento da gestão dos museus** por meio da qualificação e intercâmbio profissional, da produção, circulação e troca de conhecimentos e da articulação e criação de redes para a consolidação de políticas públicas para o setor.



## Como funciona?



Foi criado por iniciativa dos países Ibero-Americanos, para fortalecer as práticas dos museus da região, valorizar sua diversidade e seu patrimônio material e imaterial e promover a presença de museus nas políticas culturais e seu papel no resgate e apropriação da memória social

Seu trabalho é conduzido por um Conselho Intergovernamental – CI, atualmente formado por doze países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal e Uruguai, representados pelas instituições responsáveis pelas políticas públicas de museus que, em constante articulação, definem nossas ações, estratégias e prioridades. Este Conselho é presidido pelo Chile e Portugal.



## O que faz?

Cria mecanismos multilaterais de cooperação e desenvolvimento de ações conjuntas no campo dos museus e da museologia nos países ibero-americanos, reforçando a relação entre as instituições públicas e privadas e entre os profissionais do setor museal ibero-americano, promovendo a proteção e a gestão do patrimônio e a troca de experiências e do conhecimento gerado.

Em 12 anos de atuação, **beneficiou mais de 7 mil instituições** por meio da realização de centenas de atividades, da oferta de mecanismos de incentivo para o setor, do desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o campo e do desenvolvimento de ferramentas que facilitam a institucionalidade e a gestão museológica.



## Cinco linhas de ação

 | educación  
educação

 | patrimonio  
patrimônio

 | sostenibilidad  
sustentabilidade

 | observatorio  
iberoamericano  
de museos | observatório  
ibero-americano  
de museus

 | formación y capacitación  
formação e capacitação

# 01- Linha de Ação de Sustentabilidade

Compreender o passado,  
interpretar o presente e  
imaginar o futuro





- **2014** – Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseos aprova a proposta do Brasil de criar uma nova Linha de Ação, com foco na Sustentabilidade em suas quatro dimensões: cultural, social, econômica e ambiental.
- **2015** – Constituição da Mesa Técnica que assessora os projetos da Linha de Ação, com a participação de cinco países: Espanha, Uruguai, Chile, Colômbia e Brasil.
- **2015** – Primeira reunião da Mesa Técnica na sede do Instituto Brasileiro de Museus, com apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e da Fundação Internacional para a Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIAPP).
- **2016** – Considerando a relevância do tema e seu caráter transversal, o CI decide que a Mesa Técnica deve ser integrada pelos 12 países membros do Ibermuseos, somando-se ao grupo inicial os seguintes países: Argentina, Costa Rica, México, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.
- **2017** – Segunda reunião da Mesa Técnica da Linha de Ação, na sede do Instituto Brasileiro de Museus, com a participação de 10 dos 12 países integrantes da mesa.





O Ibermuseus entende que a Sustentabilidade é um eixo transversal de seus objetivos, que permeia suas diferentes ações e projetos.

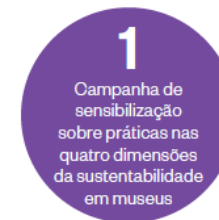
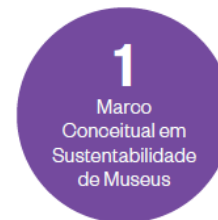
A Ação de Sustentabilidade, que responde à demanda por políticas públicas específicas para a área dos museus, é tratada a partir de uma perspectiva multidimensional (social, cultural, econômica e ambiental) e transdisciplinar, envolvendo diversas áreas de conhecimento.

Para promover a sustentabilidade em museus o Ibermuseus atua a partir de três eixos: **pesquisa, ação e promoção**, visando:

- Promover iniciativas que auxiliem no desenvolvimento de modelos de gestão museológica sustentável;
- Fomentar ações voltadas para o desenvolvimento sustentável do campo museal local.

## PROJETOS INICIAIS DA LINHA DE AÇÃO

- Elaboração de um Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCC) e do Glossário;
- Elaboração do Planejamento Estratégico da Linha de Ação (Marco Lógico);
- Mapeamento e diagnóstico de ações já desenvolvidas em sustentabilidade em instituições e processos museais nos 12 países membros;
- Identificação de melhores práticas em sustentabilidade desenvolvidas por instituições museais nos 12 países membros;
- Realização de ações de capacitação sobre Sustentabilidade, em parceria com a linha de Formação e Capacitação.









*“O que entendemos como conceitos essenciais ao tema que deverão estar nivelados entre os países da Ibero-América?”*

## Objetivo

Oferecer um conjunto de conceitos essenciais selecionados e articulados em relação tanto à sustentabilidade em si, como ao entendimento acerca desse tema no contexto de interesse: setor museal e espaço ibero-americano.

## GLOSSÁRIO

### Objetivo

Ser um instrumento complementar e mais amplo de consulta para apresentar uma lista de termos previamente utilizados no MCC junto a outros complementares, transversais ou operacionais articulados ao tema.

### Características principais:

- ★ Bilíngue
- ★ Claro e acessível
- ★ Contextualização
- ★ Referenciado

## • ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO MCCS

1. Levantamento e Análise dos Dados Secundários
  - paradigmas internacionais
  - revisão de pesquisas pré-existentes
  - representação do ambiente institucional
2. MCCS
3. Glossário
4. Consenso e aprovação pelas diferentes instâncias no âmbito do Ibermuseus: Mesa Técnica e Conselho Intergovernamental
5. Publicação



## DESTAQUES DO MCCS:

1. **Historicização e institucionalização do tema** da sustentabilidade no contexto político, socioeconômico e cultural do campo museal ibero-americano;
2. Sistematização dos **principais conceitos** relacionados ao tema;
3. Sistematização dos **principais marcos temporais e instrumentos normativos**;
4. Elaboração de um **quadro síntese contendo as caracterizações das 4 dimensões do desenvolvimento sustentável** e os principais termos a elas associados;
5. Apresentação de **mapeamento de termos técnicos**, utilizados no texto, acompanhados das respectivas definições, que compuseram o Glossário.
6. Construção de um **conceito operacional de museu sustentável** no âmbito do Programa Ibermuseus



Os Museus e Processos Museais sustentáveis são aqueles que se comprometem com a sustentabilidade em sua dimensão ambiental, cultural, social e econômica, promovendo uma gestão que responda às necessidades de seu entorno e que valorizem o patrimônio museológico para as gerações presentes e futuras.

Os Museus e Processos Museais sustentáveis preocupam-se com a sua função social, de caráter transformador, com objetivos e metodologias para o desenvolvimento integral de ações que incidam positivamente nas dimensões cultural, social, ambiental e econômica. São proativos e estabelecem laços com o seu entorno, a fim de interrelacionar as quatro dimensões, mantêm uma reflexão sobre elas e propiciam a participação cidadã, com especial atenção ao contexto histórico. A sustentabilidade é concebida como um processo de melhoria contínua, considerando as características e diferentes situações de origem dos museus.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável devem inspirar a relação museu-comunidade, sendo também referência a Carta Cultural Ibero-Americana, a Declaração de Salvador e a Recomendação UNESCO para a proteção e promoção dos museus e suas coleções, sua diversidade e seu papel na sociedade.





- Conjunto de **5 vídeos para youtube** sobre sustentabilidade com base no conteúdo produzido pela Linha de Ação, sendo:
  1. Conceito Geral (2019);
  2. Âmbito Cultural;
  3. Âmbito Social;
  4. Âmbito Econômico;
  5. Âmbito Ambiental.
- Oficina para construção de **indicadores de sustentabilidade** – 2020
- Elaboração de um **Guia de Auto-avaliação** em Sustentabilidade para os museus Ibero-americanos.



ltural



social



económica  
econômica



ambiental



# Obrigada pela atenção!

**Patrícia Albernaz**

Coordenadora

**Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade – CES**

**Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus – DDFEM**

**Instituto Brasileiro de Museus – Ibram**

**Ministério da Cidadania - Brasil**

(61) 3521-4109 / 98225-4385

[patricia.albernaz@museus.gov.br](mailto:patricia.albernaz@museus.gov.br)